

RECOMENDAÇÕES

- Verificar a integridade da embalagem.
- Verificar as datas de esterilização e vencimento.
- O cateter percutâneo com introdutor peel-off deve ser armazenado e transportado em temperatura ambiente, abrigados de calor e umidade.
- As especificações descritas neste prospecto é uma maneira esquemática de explicar seu uso. Este procedimento deve ser acompanhado e realizado por um profissional capacitado e habilitado de acordo com os protocolos de cada instituição.

STERILE EO

Esterilizado por Oxido de Etileno

Proibido reprocessar.



Este produto não pode ser reesterilizado ou reutilizado, pois pode causar danos ao produto e/ou risco a saúde do paciente.

EMBALAGEM

O CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA COM INTRODUTOR PEEL-OFF SEM FIO GUIA – PICC GMI é apresentado em embalagem termoselada formado por blister e papel Tyvek.

DESCARTE

Após o uso, descartar todos os materiais utilizados em local apropriado para materiais potencialmente contaminados.

EFEITOS COLATERAIS

Não se tem observado reações adversas com a utilização de produtos 100% silicone, entretanto são relatados os efeitos colaterais relacionados a utilização de cateter venoso tais como: Flebite mecânica, Dermatite, Arritmia e Infecção no local de inserção.

Resp. Técnica - Dra. Josimara S. A. Possidonio – CRF/SP 54659
REG ANVISA: 80423540006



GABISA MEDICAL INTERNATIONAL S.A.
Rua Tapiraí, 39 – Comp. 51/63/75 – Jardim Leocádia
CEP 18085-300 Sorocaba – SP
CNPJ 08.633.431/0001-05 Te/fax:15 3238-4100



REF 650

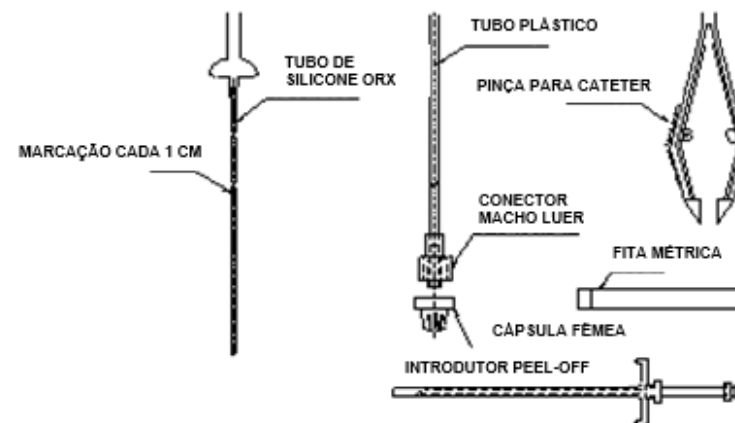
CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA COM INTRODUTOR PEEL-OFF SEM FIO GUIA PICC GMI

APRESENTAÇÕES

São apresentadas nas seguintes dimensões e códigos:

CÓDIGO	Fr/Ch	Introdutor (G)	Nº Lúmen	Comprimento (cm)	Diâmetro Interno (mm)	Diâmetro Externo (mm)	Fluxo de Gravidade (ml/h)	Volume do Prime (ml)
650-19-50	1.9	24 G	1	50	0,25	0,65	20	0,15
650-02-30	2.0	24 G	1	30	0,25	0,65	20	0,10

* Fluxo por gravidade com solução salina - fluxo pode variar dependendo da viscosidade do fluido e do comprimento do cateter.



ESQUEMA DO PRODUTO

DESCRIÇÃO E COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

O CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA COM INTRODUTOR PEEL-OFF SEM FIO GUIA – PICC GMI é composto por:

- Cateter 100% Silicone, demarcado a cada cm, radiopaco, no extremo proximal conector luer lock – este produto oferece bio e hemocompatibilidade.
- Introdutor peel-off bipartido, que oferece perfeita inserção do cateter na rede venosa.
- Fita Métrica – para medir o cateter e servir de referência para seu corte, quando necessário.
- Pinça – auxilia na introdução do cateter através do introdutor.
- Garrote – fita em 100% silicone que facilita a localização do acesso periférico.
- Prolongador em PVC com conector proximal e distal luer-lock para conexão e pinça clamp.
- Bainha Plástica – para proteção do cateter, apresenta picotes que facilita sua abertura.

FINALIDADE/ INDICAÇÕES

É indicado para viabilização de acesso venoso prolongado, por via periférica por meio de punção venosa, ou outra técnica de escolha do profissional capacitado e habilitado para este procedimento.

Utilizado em pacientes que necessitam de terapia intravenosa, evitando assim punções repetitivas, são indicados também na infusão de eletrólitos, drogas, sangue, hemoderivados, quimioterapias. Não indicado para coleta de sangue. Uso neonatal e pediátrico.

INSTRUÇÕES DE USO

Quanto às técnicas de inserção, cuidado e retirada do cateter percutâneo, podem variar de acordo com as características específicas para cada caso, são sugeridas as seguintes instruções:

Reunir os materiais necessários para o procedimento e local adequado.

Seleção do local de Inserção:

- O cateter pode ser inserido perifericamente pela veia cefálica, pela cubital média ou pela basílica.

Procedimento de Inserção:

- Colocar o paciente em posição mais conveniente e confortável. Realizar o procedimento de acordo com o protocolo;
- Avaliar as condições do local da punção e escolher o melhor sítio de inserção;
- Faça a abertura da bainha plástica de proteção através dos picotes para a retirada do cateter;
- Medir com a fita métrica o comprimento aproximado entre o local da inserção até a veia cava superior (terceiro espaço intercostal direito) anotar;
- Preparar a área de punção ao redor do ponto de inserção, realizando assepsia do local;
- Fixar o prolongador ao cateter através do conector luer lock, para a introdução de terapia intravenosa e hidratar o cateter antes de sua inserção;
- Garrotear o membro para distender o vaso sanguíneo (utilizar o garrote de silicone disponível no conjunto);
- Puncionar a veia com o Introdutor Peel- Off;
- Remova a agulha de punção do introdutor peel-off após visualização do retorno sanguíneo;
- Solte o garrote do membro;
- Introduza lentamente o cateter através do introdutor com o auxílio da pinça metálica. Em caso de resistência retraia e tente progredir novamente;
- Durante a introdução do cateter, observar quantos centímetros vai estar dentro da veia do paciente conforme medição prévia já realizada no início do procedimento;
- Recomenda-se que a ponta do cateter seja posicionada na veia cava superior cerca de 3 a 4 cm, antes da entrada do átrio direito;
- Observar o refluxo sanguíneo;
- Retire o introdutor peel-off (quebre o introdutor e rasque-o, de maneira que ele se parta em dois, deixando apenas o cateter na veia);
- Fixar o cateter;
- Fazer o curativo conforme protocolo padronizado pela instituição;
- Solicitar Radiografia de controle para confirmar a posição do cateter.

CONTRAINDICAÇÕES

- Alterações no local de punção.
- Pacientes com alterações na coagulação.
- Administração de grandes volumes “em bolus” e sob pressão;
- Difícil acesso venoso periférico por punções repetidas com formação de hematoma e trombo;
- Lesões cutâneas no local da inserção.
- Aтроfias no membro escolhido.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- O procedimento deve ser realizado por profissionais devidamente capacitados e habilitados.
- Selecionar uma veia de grande calibre, sempre que possível.
- Avaliar constantemente as condições do paciente.
- O paciente submetido ao procedimento deve estar hemodinamicamente estável.
- Durante o procedimento conectar o paciente ao monitor de saturação e frequência cardíaca.
- Salinizar a via antes e depois de administrar os medicamentos.
- Realizar salinização prévia do cateter, antes da introdução, para avaliar a integridade do cateter.
- A colocação inadequada do cateter pode provocar arritmias cardíacas.
- Realizar o procedimento sob estritas normas de assepsia, a contaminação do cateter durante o procedimento pode provocar flebite, infecção, sepsis.

CUIDADOS ESPECIAIS

- É necessário se atentar quanto ao uso concomitante de drogas com potencial interação físico-química, as quais podem contribuir para eventos de obstrução.
- Em caso de obstrução do cateter, não realizar pressão excessiva com seringas ou bombas de infusão pois pode causar a ruptura.
- Cuidado ao utilizar o cateter em veia de calibre menor, devido a complicações como diminuição do fluxo sanguíneo e redução de forma significativa da diluição dos fluidos infundidos, podendo ocasionar uma irritação comumente chamada flebite.
- Deve-se evitar a coleta sanguínea em cateteres de baixo calibre pela possibilidade de obstrução.
- Não utilizar seringa menor que 10ml.
- Cuidado com material perfurante e cortante próximo ao cateter.
- Armazenar em temperatura ambiente em local fresco, seco, limpo, ao abrigo da luz e umidade excessivas.
- O período de permanência máximo recomendado para o cateter PИCС GMI no organismo humano é de até 29 dias.